



 1

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**

### **ATA Nº2 – Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, realizada no dia 28 de abril de 2014**

No dia vinte e oito de abril do ano de dois mil e catorze, pelas nove horas, nesta vila de Montalegre, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**1 – Discussão e votação da ata da 1ª sessão ordinária realizada no passado dia 28 de fevereiro de 2014.**

**2 – Expediente para conhecimento.**

**3 – Período Antes da Ordem do Dia.**

**4 – Período da Ordem do Dia:**

**4.1 –** Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;

**4.2 –** Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do exercício económico de 2013 – mapas de prestação de contas e relatório de gestão;

**4.3 –** Pedido de autorização para abertura de procedimento concursal;

**4.4 –** Proposta de Regulamento Municipal sobre Silvicultura Preventiva de Áreas Públicas e Privadas;

**4.5 –** Proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal;

**4.6 –** Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Salto, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 2 de dezembro de 2013;



 2

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

**4.7** - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à União das Freguesias de Vilar de Perdizes e Meixide, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 18 de novembro de 2013;

**4.8** - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Pitões das Júnias, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 2 de dezembro de 2013;

**4.9** - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Vila da Ponte, tomada pelo executivo municipal na reunião extraordinária realizada no dia 27 de fevereiro de 2014;

**4.10** - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Vila da Ponte, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 2 de dezembro de 2013;

**4.11** - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Tourém, tomada pelo executivo municipal na reunião extraordinária realizada no dia 27 de fevereiro de 2014;

**4.12** - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Outeiro, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 16 de dezembro de 2013;

**4.13** - Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de aluguer de equipamentos musicais, assistência técnica e de formação musical, pelo prazo de 36 meses / Para conhecimento;

**4.14** - Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de manutenção simples de elevadores, pelo prazo de 36 meses / Para conhecimento;

**4.15** - Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de Ethernet LAN em fibra ótica (rede privativa), pelo prazo de 36 meses / Para conhecimento.

### **5 – Período após a ordem do dia**

Efetuuou-se o registo das presenças, tendo-se verificado que estavam presentes quarenta e três membros. Não compareceram à chamada os deputados Paulo Dias, Sofia Fernandes, Nuno Pereira, Carmen Fernandes, Clotilde Gomes, António Santos, Ana Maria Martins e José Dias.



3

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

No prazo legal, justificaram as faltas à sessão anterior os deputados Paulo Dias, Sofia Fernandes, Carla Rodrigues, Nuno Pereira, Ana Maria Martins e Márcio Azevedo.

Não justificou a falta à sessão anterior a deputada Carmen Fernandes.

Além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves e do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, David José Varela Teixeira, estiveram presentes os Vereadores António Gonçalves Araújo, Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, José Duarte Crespo Gonçalves e Elsa Maria de Moura Minhava.

Registando-se quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.

### **1 – Discussão e votação da ata da 1ª sessão ordinária realizada no passado dia 28 de fevereiro de 2014.**

A ata da 1ª sessão ordinária, realizada no passado dia 28 de fevereiro de 2014, foi posta à consideração, não tendo havido qualquer reparo.

Posta a votação, a ata foi aprovada por maioria, com a abstenção da deputada Carla Maria Ferreira Rodrigues.

### **2 – Expediente para conhecimento.**

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia

A Assembleia tomou conhecimento

### **3 – Período Antes da Ordem do Dia**

Inscreveram-se para intervir os deputados Alberto Fernandes, Acácio Gonçalves, Domingos Vasconcelos, António Ferreira, Marco Sousa, Pedro Barroso, Ricardo Moura e Ana Isabel Dias.

O deputado Alberto Fernandes entregou o seguinte documento à Mesa: "Senhor Presidente da Mesa e Secretários, Senhores Vereadores, minhas senhoras e meus senhores: passou neste mês mais um aniversário sobre o 25 de Abril. 40 anos que a nossa Câmara soube festejar condignamente. Mas



4

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

quero aqui lembrar que a freguesia de Salto também festejou esta data e de uma forma diferente. Aproveitou para fazer o reaparecimento do Grupo de Cantares de Salto e apresentar pela primeira vez em público "A Banda Musical de Salto". O espetáculo foi na Casa do Capitão em Salto, com sala cheia, e outro foi no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Salto, pois o espaço do auditório do ecomuseu era pequeno para tanto músico e tanta gente.

Cerca de 400 pessoas assistiram emocionados ao encerramento da cerimónia com os dois grupos (o de cantares e a Banda) a cantarem e a tocarem em conjunto a "Marcha de Salto".

Foi um dia histórico para a freguesia de Salto. E digo-vos aqui. Para mim, Presidente da Junta de Freguesia, desta grande e linda freguesia, foi o 25 de abril mais bonito e mais sentido que eu passei em Salto.

E tenho a certeza que todos os Saltenses pensam como eu!

Obrigado, Senhor Presidente da Câmara por lançar a escola de música em Salto, viu e sentiu que os seus conterrâneos lhe estão agradecidos e que estão a merecer a oferta que lhes foi feita. Assinado, o deputado Alberto Martins".

O deputado Acácio Gonçalves falou da revitalização da batata de semente e perguntou em que condições de higiene está a ser armazenada e como está a ser cedida e que candidaturas existem que a comunicação tanto fala. Perguntou o mesmo sobre os castanheiros.

Disse que as atas da reunião de Câmara devem transcrever sucintamente os assuntos e o que lá foi dito. São muito massudas e ninguém percebe nada. Os assuntos de maior importância são remetidos para maços em anexo. Apelou ao senhor Presidente da Assembleia para que este, junto do executivo, tente melhorar este assunto. As atas sempre foram explícitas. Desde que alguém tomou conta das atas parece que tem o sentido de não esclarecer.

Muito se tem falado sobre a expulsão dos vereadores e o executivo tem que dar o exemplo. Não pode haver insultos, maus tratos e lápis azul pois isto dá má imagem do município.

Disse que houve aumento do vencimento dos funcionários da autarquia e que esse aumento foi feito com ajudas de custo e horas extra. Se assim for é muito mau. Usar artimanhas para beneficiar funcionários não deve ser feito. Não dignifica os serviços nem o executivo.

Perguntou qual a comissão que avalia a situação de pobreza do concelho pois deve ser um assunto público.

Disse que o relatório de contas não pode ser enviado no dia anterior, ainda por cima num domingo. Ninguém lhe paga para fazer horas extra. É uma falha dos serviços de secretariado.

Disse que nos depósitos a prazo estão 500 mil euros e em junho de 2013 havia 1 milhão e 500 mil euros. Esse depósito era do tempo do ex-presidente o qual disse que era para a estrada Montalegre/ Chaves e que esse dinheiro ia para além do seu mandato. Assim, perguntou onde está esse dinheiro que não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

consta em nenhum mapa. Perguntou se esse depósito continua ativo, se foi utilizado e como foi aplicado. Numa ata consta que existe 1 milhão e 800 mil euros e depois fala-se em 1 milhão e 500 mil euros. Disse que a CIM nunca teve dinheiro. A Câmara de Montalegre fez a ponte porque quis e se há dinheiro que se faça a estrada. Disse que sempre defendeu nas assembleias que o traçado original não era por ali, era pela EN103, para dar um complemento a Boticas e acesso à autoestrada. Mas preferiram um traçado eleitoralista.

O deputado Domingos Vasconcelos falou sobre um contentor do lixo que foi retirado da porta do cemitério e puseram-no à porta de uma moradia que não mora lá ninguém. Fora do cemitério está lá uma lixeira pois não têm onde deitar os restos das flores. Pede para que se veja isso pois trata-se de uma aldeia turística pela proximidade que tem com a Misarela.

Disse que convinha que o caminho da barca convinha fosse retificado pois é público e dá acesso a muitas propriedades de agricultores.

Referiu que no dia 17 de março de 2014 a Vereadora Elsa Minhava apresentou uma declaração de voto na reunião de Câmara que não lhe foi aceite. Pensa que deve ser sempre aceite e anexada à ata.

O deputado António Ferreira disse que não é todos os anos que se comemoram 40 anos do 25 de Abril e, à semelhança do país, Montalegre não foi indiferente. O 25 de abril está presente na alma e no coração de muita gente. Só o facto dos rapazes a partir dos quinze anos deixarem de ir para a guerra, as famílias gritam viva o 25 de abril sempre.

Este país está uma desgraça e vislumbra-se outra revolta.

Disse que as comemorações do 25 de abril foram de excelência. Gente de todos os setores. Só lamenta a ausência do Agrupamento de Escolas de Montalegre.

Disse que muita gente, mesmo não habitante em Montalegre, deseja ser sepultado em Montalegre, mas se for fora do horário de funcionamento da Misericórdia, o defunto não tem para onde ir. Deve-se, junto do Provedor, arranjar solução para este problema, pois se não fosse a boa vontade do Padre Vitor em abrir a igreja do Castelo, o Senhor Flambó não tinha para onde ir.

Disse que o Sr. Paulo Dias tem que ser substituído ou perde posse e quem perde é a coligação.

Disse ainda que a rua da Ponte da Pedra está em muito mau estado. É urgente uma visita técnica.

O deputado Marco Sousa entregou o seguinte documento à Mesa: "Recentemente li no Jornal "Expresso" uma notícia sobre Montalegre como "esquecido e parado no tempo", no qual concordo, tendo salientado que o concelho se debate com problemas como fixar população, fixar empresas, falta de empregos e falta de acessibilidades.



 6

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Agora pergunto, quem governou a Câmara Municipal de Montalegre nos últimos 20 anos?

Foi o Partido Socialista, logo quem tem responsabilidades no retrato desenhado é só e só o Partido Socialista.

Na mesma notícia salienta as medidas destinadas à juventude como ter “2 milhões de euros para ajudar os jovens do concelho de Montalegre até encontrarem emprego ou empreenderem, portanto não há razões para as pessoas continuarem a abandonarem a sua terra”, parece-me pouco e demasiado simplista para as expectativas de um jovem fixar-se na sua terra.

Saliento também o contra senso na componente da aposta do concelho ser no turismo e não na agricultura conforme evidenciado na campanha eleitoral. Confesso que me traz estranheza e algumas dúvidas a opção tomada simplesmente” porque todos dizem que o turismo é o nosso futuro. “Penso que as coisas devem ser ponderadas e pensadas e não meramente porque todos o dizem. Assinado, o deputado Marco Sousa”.

O deputado Pedro Barroso entregou o seguinte documento à Mesa: “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmos. Sr. Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, caros colegas.

Antes de mais queria dar os parabéns ao Presidente da Câmara pela iniciativa de visita às freguesias para conhecer os problemas no terreno. No entanto, considero que ficava bem convidar alguém da oposição para acompanhá-lo.

De seguida vou levantar três questões, quase todas já afloradas hoje por outros colegas de bancada: Em primeiro lugar, gostava de saber como está a situação da estrada de Chaves, por Vilar. Sei que esta questão é recorrente, mas também é urgente. Sempre vai ser repavimentado o atual troço por Meixide, vai haver financiamento para o novo troço pela ponte da Assureira ou vai-se continuar a adiar e a sacudir a água (da responsabilidade) do capote?

Também gostava de saber em que ponto está o projeto de produção de batata de semente, uma das grandes bandeiras da campanha eleitoral do Sr. Presidente. Soube que já foi distribuída alguma batata, a título gratuito, mesmo sem ter sido aprovado o respetivo regulamento, à semelhança do que aconteceu com o castanheiro, cujo regulamento apenas será aprovado hoje.

Regozijo-me pela dedicação que o Presidente parece querer votar à área agrícola, uma área que me é querida. Aproveito para questionar em que pé se encontra o apoio prometido à produção de pequenos ruminantes, já que há muitos produtores a aguardar esta ajuda. Também já sei que está disposto a apostar na raça Barrosã, inclusive, a dar um apoio monetário por vitelo. De facto, esta raça de gado é uma das imagens de marca do concelho e deve ser estimulada e, felizmente, que no caso dos vitelos, o Sr. Presidente está decidido a apoiar logo o primeiro nascimento. Assinado, o deputado Pedro Barroso”.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O deputado Ricardo Moura disse que o programa eleitoral está a ser cumprido. A batata de semente está a avançar e não percebe porque é que não apoiam esta ideia e não se candidatam. Há campos que não reúnem condições, porque os terrenos nunca levaram batata. Deve-se falar daquilo que se sabe, porque corre-se o risco do ridículo.

Disse que não percebe porque é que o executivo é acusado de ter interesse nos votos quando a estrada de Soutelinho pertence a eleitores de Chaves. Disse ainda que a Câmara Municipal de Chaves aprovou projetos de estufas em Soutelinho para que as pessoas recebam indemnizações da Câmara Municipal de Montalegre com as expropriações.

Disse que a oposição está contra o dinheiro para a estrada do Larouco que irá trazer muitos turistas a Montalegre. Tem uma casa de turismo em Padornelos há vinte anos e nunca recebeu nenhum turista de Chaves.

Perguntou se o apoio aos caminhos agrícolas, aos jovens agricultores, o pagamento da sanidade animal, a doação de castanheiros não é apoio à agricultura.

Disse ainda que nunca viu a bancada da coligação pedir nada para as freguesias, mas já é sistemático.

A deputada Ana Isabel Dias entregou o seguinte documento à Mesa: "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Membros da mesa, caros colegas desta Assembleia Municipal, cumprimento também os membros do executivo municipal aqui presentes, e público presente, enquanto representante desta Assembleia Municipal na CPCJ queria aqui fazer um elogio aos seus elementos e às Instituições representadas na Comissão Restrita e na Comissão Alargada pelo seu empenho efetivo, traduzido nas dinâmicas individuais e coletivas geradas em prol da promoção dos direitos e da proteção das crianças e jovens. E elogio, por isso: o esforço e o empenho depositados, pelos seus elementos, num trabalho multidisciplinar; a competência e o rigor técnico do trabalho desenvolvido; a dedicação dos seus Técnicos, que vai muito para além do que é formalmente estabelecido; o trabalho sem hora e que vai muito para além da hora; a motivação de quem escolhe este trabalho porque quem se move pela causa humana merece, sem dúvida, o nosso reconhecimento.

Mas esta apreciação positiva é também dirigida: às Instituições ali representadas que trabalham, efetivamente, de forma integrada e que prontamente procuram dar resposta às solicitações; é dirigida de forma muito reconhecida à Câmara Municipal, pelo forte apoio que presta, quer ao nível logístico, quer ao nível dos recursos humanos.

E queria também sublinhar positivamente: a boa liderança e a eficaz coordenação do trabalho desta Comissão. Quero deixar esta nota em relação ao senhor Presidente cessante, Dr. Paulo Cruz, e à atual presidente recentemente eleita, Dra. Irene Esteves.



8

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Sabemos e reconhecemos as capacidades técnicas e pessoais da Dra. Irene; capacidades que lhe permitirão desenvolver um trabalho de excelência e de forma exemplar, como aliás, a sua prática profissional e conduta pessoal tem revelado ao longo da sua vida.

Termino, reafirmando a importância do trabalho da CPCJ, assim como o apoio do Executivo Municipal a quem me dirijo, por último, dizendo que o investimento que tem realizado a este nível tem dado frutos e tem sido, sem dúvida, uma aposta nas pessoas, uma aposta nas nossas crianças e num futuro com mais oportunidades para todos. Assinado, a deputada Ana Isabel Dias”.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que transmitiu aos serviços de apoio à Assembleia para fornecerem toda a documentação aos representantes dos partidos.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu os reparos feitos e disse que é prestigiante ver deputados principiantes como o Marco Sousa que tratou os assuntos com seriedade e educação. O mesmo não pode dizer dos da velha guarda, que parece que querem dançar tango. A política não é só dizer mal. Disse que o 25 de abril teve a visibilidade que foi possível dar-lhe. Salto reviveu o 25 de abril tão dignamente como a sede do concelho. O grupo de Cantares de Salto ressurgiu e conta com o professor Soares para lhe dar vida. É a imagem do concelho que está em causa e em termos culturais deveríamos ter mais oferta. Montalegre deve desenvolver uma escola de gaita-de-foles pois a de Pitões desapareceu porque não há matéria-prima. Os jovens têm que participar mais.

Disse que o deputado Acácio Gonçalves não vê nada de bom que a Câmara faça. Exige-se que haja mais respeito e coerência.

Pedi desculpa pelo atraso na entrega dos documentos da assembleia mas o documento essencial foi enviado a tempo e horas. A relação das obras e das atividades não foi entregue a tempo o que se prendeu com os trabalhos com a pista automóvel de forma a dignificar a imagem do concelho no Mundial de Ralicross.

Disse que a batata de semente ainda não tem regulamento e como há timings a cumprir decidiu-se avançar com o processo. Fez-se uma ampla divulgação, através da rádio, párocos, site da Câmara, juntas de freguesia pois tem que se ver os aderentes e muita gente aderiu para grande surpresa sua. A Câmara suporta as despesas da análise, a inscrição dos agricultores e processos de homologação. Disse que as batatas estão bem armazenadas e hoje irão ser distribuídas. Há um técnico experiente que vai ser arregimentado para trabalhar neste assunto. Com os castanheiros passou-se a mesma coisa e já foram entregues. Agora os recetores têm que lhe dar o melhor tratamento.

Relativamente às atas das reuniões de câmara, disse que estas não têm nada que se lhes aponte. A questão da reunião de câmara não é assunto. Estarmos





9

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

45 minutos a debater um assunto sem assunto é uma perda de tempo. Disse que sabe o que é ser executivo e sabe o que é ser oposição. Quanto à tolerância e à democratização, dá "meças" a qualquer pessoa. Nunca ninguém disse que o Orlando Alves é desestabilizador. E várias pessoas lhe disseram que não ia ter um mandato fácil pela oposição que lhe tocou. Disse que nunca se opôs à entrega de declarações de voto. Têm é que se fazer devidamente, não podem fazer pedidos de alteração às intervenções dos outros. Disse que o défice democrático não se verifica porquanto os que disso o acusaram tiveram até oportunidade de lhe chamar mentiroso e assim exibirem os seus estados de alma.

Relativamente ao aumento do vencimento dos funcionários, disse que este ano não se verificou, embora estejam em curso os processos de mobilidade interna intercategorias e intercarreiras que permitirão que esses trabalhadores vejam melhorada a sua situação salarial. Espera que para o próximo ano, se o Orçamento Geral do Estado o permitir, possa haver valorizações remuneratórias definitivas.

Disse que pôr em causa a comissão que avaliará a situação financeira dos candidatos ao apoio à família, que tecnicamente é boa e dá garantias de eficiência absoluta, é muito mau.

Disse que a estrada de Chaves não o preocupa, mas sim a EN103. Não se fez quando havia dinheiro, não é agora que se fará. Esperemos que nos próximos 20 anos alguém lhe pegue. Não houve condições e há sempre algum problema que nos faz dar um passo atrás. Da União Europeia vem a informação de não haver dinheiro para estradas. A ponte para Chaves é uma malvadez porque foi financiada por quem não aceita agora dar-lhe continuidade. A Câmara de Chaves não tem dinheiro para a fazer e vai-se apostar numa repavimentação da estrada de Meixide.

De qualquer forma, quem tem poder, ainda está a ver como se pode contornar a situação. A reunião do Conselho Regional do Norte em Montalegre surge do seguimento da denúncia por mim feita de Chaves, uma ponte à espera de estrada. E a CCDRN está aberta ao problema e está disposta a incluir a estrada Montalegre/Chaves no contrato de parceria com a União Europeia. Vamos aguardar o que Bruxelas tem para nos dizer a este respeito. Os 86 Presidentes de Câmara, reunidos em Montalegre, irão levar o assunto da estrada de Montalegre/Chaves à União Europeia. Se estes não aceitarem, não estamos em maré de vaidades. O futuro não é promissor no que diz respeito à rede viária.

Sobre a casa mortuária da Misericórdia, disse que não se admite que haja intransigências e por isso há intenção de construção de uma nova casa mortuária.

Sobre a ponte da pedra, disse que vai ver o que se passa.

Sobre os contentores em Sidrós, disse que não se admite que os utilizadores do cemitério deitem o lixo na via pública.



10

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Sobre o crescimento da vegetação e o seu controlo faz parte das competências das juntas de freguesia, segundo a lei 75/2013 de 12 de setembro, e vão ser feitos contratos de execução com todas as freguesias.

Disse que o problema do concelho de Montalegre é a falta de procriação. A política de fixação está-se a tentar fazer com o apoio ao setor primário e a sua empresarialização pois não se pode sonhar com a industrialização.

Quanto à aposta no turismo, disse que já tem vindo a ser feita há muitos anos pela Câmara socialista. Faltam fluxos internos. O turismo é uma estratégia política para dar a conhecer o nome de Montalegre.

Os jovens do concelho devem desenvolver projetos, apresentá-los na câmara que esta certamente os aprovará. Até os projetos dos cogumelos são apoiados mas têm que entender que não os poderão vender numa feira do fumeiro.

Informou que a sanidade animal irá ser paga brevemente.

relativamente a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, afirmou que é uma comissão prestigiada e com grandes responsabilidades.

Disse que a visita às freguesias são para continuar e a batata de semente irá ser vendida como foi vendida a feira do fumeiro.

Realçou que o gado Barrosão não pode morrer pois é um símbolo do concelho e que a semana do Barrosão irá ser feita em Salto e com presença de um Ministro ou de um Secretário de Estado.

Inscreveram-se para segunda intervenção os deputados Acácio Gonçalves e Domingos Vasconcelos.

O deputado Acácio Gonçalves disse que esta Câmara está muito longe da excelência porque não há pessoas qualificadas.

A batata de semente não tem regulamento e se estivesse rodeado de pessoas qualificadas veria que há um armazém climatizado cedido à cooperativa que poderia ser utilizado para armazenar as batatas.

Sobre as atas das reuniões de câmara disse que estas não são conclusivas.

Sobre os vencimentos dos funcionários, disse que a melhor retribuição que eles podem ter é com o trabalho feito.

Disse que não há olho clínico na comissão de avaliação das candidaturas ao apoio à família e pode-se verificar que há pessoas de fora que sabem mais do que a Câmara.

Sugeriu que fosse criado um gabinete que ajude a esclarecer os jovens e realçou que não gosta de ser ameaçado.

O deputado Domingos Vasconcelos disse que uma declaração de voto deverá ser sempre aceite pois são todos democratas.

### 4 – Período da Ordem do Dia



11

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

### **4.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveram-se para intervir os deputados Pedro Barroso e Ana Isabel Dias.

O deputado Pedro Barroso entregou o seguinte documento à Mesa: “Queria felicitar a Câmara pela intervenção que está a fazer no caminho que liga Codeçoso a Montalegre. De facto, como já tinha dito em anterior Assembleia Municipal, é um troço que é muito mais que um simples caminho agrícola. Tem uma componente cultural importante, pois trata-se do antigo caminho do gado (que por ali se deslocava para a feira quinzenal), não apenas de Codeçoso, mas também de todo o planalto da freguesia de Sarraquinhos. Acho pois que o Ecomuseu deve estar atento a este percurso e criar, quem sabe, uma rota cultural ou passeio terrestre evocativo desta situação.

O Sr. Presidente afirmou que as ruas de Lamas eram um “caso de polícia”, mas o que eu gostava de saber era o que estava a ser feito para resolver o problema ali existente.

Olhando para as atividades desenvolvidas vê-se alguma aposta cultural por parte do município. A propósito disso, gostava de perguntar se já chegou à Câmara o pedido de apoio à publicação e apresentação do livro do Sr. Bento Monteiro. Assinado, o deputado Pedro Barroso”.

A deputada Ana Isabel Dias entregou seguinte documento à Mesa: “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Minhas senhoras e meus senhores, É hoje inegável o grande valor do trabalho que tem sido levado a cabo no nosso Município no domínio da ação social.

Este esforço demonstra, de facto, a vontade de continuar a fazer o melhor pelo nosso concelho e leva-nos a acreditar que Montalegre será, cada vez mais, um concelho socialmente mais justo.

Este trabalho está à vista de todos, dos que querem realmente ver e vê-se em todas as freguesias e em várias áreas: no apoio à habitação; na ação social escolar; nos serviços sociais de proximidade; nos equipamentos de apoio aos mais idosos.

E de facto os documentos que a Câmara Municipal nos apresenta e submete à nossa apreciação espelham não só a continuidade da aposta nos domínios da intervenção social mas refletem, ainda, o esforço renovado em criar novas



12

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

respostas para enfrentar os novos desafios da modernidade neste contexto de crise e de emergência de novas formas de pobreza e de exclusão social.

Do vasto trabalho desenvolvido e que nos é apresentado e colocado à apreciação, gostaria de focar a criação de medidas de apoio à família, no âmbito da ação Social, através da restituição do Abono de Família bem como a todas as crianças até aos 3 anos de idade que frequentem a creche.

Trata-se de uma medida real, com cunho marcadamente social, de incentivo e de apoio às famílias residentes no concelho e é, por isso, um esforço que merece investimento futuro.

Já tive oportunidade de me dirigir, noutras alturas, a esta Assembleia para partilhar algumas reflexões sobre o trabalho que este Município tem desenvolvido nos domínios da ação social pois, não escondo a minha especial motivação por este sector, dedico-me, também, a ele de coração e com a convicção que a razão me consegue dar.

A este respeito considero poder afirmar, com alguma segurança, que todos nós reconhecemos o mérito das propostas e do trabalho já desenvolvido pelo Executivo Municipal no que se refere ao investimento de âmbito social.

Aliás, esta é uma preocupação que vem do executivo municipal anterior e que está à vista de todos pois tem reflexo em diversas áreas, através das múltiplas respostas criadas.

Por fim, gostava de aproveitar esta ocasião para dizer: o valor deste vasto trabalho que toca diversas áreas não deve, não pode, passar em vão pois reconhecemos o investimento em políticas sociais, feito com base nas exigências do contexto atual, e que não esquece as características rurais do nosso território. São medidas reais de investimento nas pessoas e nas famílias. Assinado, a deputada Ana Isabel Dias.”

O Senhor Presidente da Câmara disse que as ruas de Lamas estão vergonhosas e o empreiteiro deveria ter vergonha de se considerar como tal. Chegaram a acordo, deu uma data limite para se acabar a obra. Espera que haja vontade de cooperar de forma a que se solucionem os problemas.

A Assembleia tomou conhecimento.

### **4.2 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do exercício económico de 2013 – mapas de prestação de contas e relatório de gestão.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveram-se para intervir os deputados Acácio Gonçalves e Marco Sousa.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O deputado Acácio Gonçalves entregou o seguinte documento à Mesa: "Exmos. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Exma. Mesa da Assembleia, meus senhores e minhas senhoras. Estamos perante um documento técnico de prestação de contas do ano de 2013 a que não poderíamos deixar de proferir a nossa opinião, primeiro pelos resultados apresentados, como resultado líquido do exercício na ordem de 5.759.305,95 € que ultrapassa o do ano anterior em quase 100% embora haja uma observação sobre a influência exercida contabilisticamente com aplicação de métodos contabilísticos diferentes para os investimentos financeiros, não nos parece relevante.

Mas poderemos verificar que os resultados operacionais, financeiros e correntes não demonstram que este executivo tivesse o cuidado de demonstrar que os recursos utilizados fossem mais bem geridos. Existem saldos de gerência anteriores na ordem de 1.800.000,00€ em sede de revisão orçamental que nos parecem contabilizados para manipular as contas e apresentar resultados retocados.

Sabemos que o ano eleitoral foi repleto de promessas que tiveram de ser cumpridas o que se reflete nos resultados.

As receitas ficaram muito aquém com uma taxa de execução na ordem de 71,80% e as despesas 70,63%.

No relatório de atividades e situação de junho de 2013, folhas 5, o Senhor Presidente da Câmara Fernando Rodrigues, informou a assembleia do seguinte: "Estrada Montalegre – Chaves foi publicado no Diário da República o concurso de toda a estrada de Montalegre limites do concelho (ponte nova) pelo valor de 2.028.000,00€. Espero que desta seja de vez pois tivemos problemas já com dois concursos anteriores. Quero referir que a Câmara tem completa disponibilidade financeira para esta obra. Para o efeito está 1.500.000,00€ em depósito a prazo que vai para além do meu mandato". Na ata nº7 do executivo, folhas 23 de 1/4/2013 é transcrito do mesmo modo, só que o dinheiro no banco é um valor de 1.800.000,00€.

Perante o que fica escrito e acreditando na palavra do Senhor Presidente tentei encontrar na conta de gerência o dito cujo depósito a prazo, não sendo possível porque penso que nunca existiu; se por acaso existiu foi no imaginário do Senhor Presidente Fernando Rodrigues, porque o relatório de atividades de abril de 2014, a folha 3 em "Dívidas e apreciação de contas" o Senhor Presidente da Câmara atual Orlando Alves diz ter apenas um depósito a prazo de 500.000,00€ e um depósito à ordem de 1.817.770,00€ assim se prova que já não existe dinheiro para a estrada ou então seria que o dinheiro já foi gasto nas expropriações do futuro trajeto do Larouco?

Quanto ao anexo VII da conta de gerência de 2013, não se verifica que existam pessoas a desempenhar cargos no município com acumulação de funções noutros lugares, quando o ano anterior existiam catorze que acumulavam. Assinado, o deputado Acácio Gonçalves."



14

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O deputado Marco Sousa entregou o seguinte documento à Mesa: "A governação socialista da Câmara Municipal de Montalegre continua a brindar os Montalegrenses com uma gestão baseada na artificialidade dos números e das políticas. O desenvolvimento do futuro do concelho carece de outro tipo de resposta, mais musculada e direcionada para a sustentabilidade do concelho no longo prazo.

De facto os últimos aspetos dignos de relevo são, por um lado, o contínuo abatimento levado a cabo pelo normal plano de reembolso estabelecido com a banca, ao qual se juntou, o recurso ao programa pagar a tempo e horas, e à regularização extraordinária da dívida (DGTF). Por outro lado, no curto prazo consegue-se ter em dia os compromissos com os fornecedores.

Alertamos para os resultados transitados que ascendem já a mais de 26 milhões de euros negativos e aos quais acresce um resultado líquido do exercício igualmente negativo em mais de 5 milhões de euros. Significa isto que a Câmara continua a acumular prejuízos, sendo que no ano de 2013 o referido resultado líquido negativo praticamente duplicou em relação a 2012, muito provavelmente por ser um ano eleitoral, em que houve muito esbanjar de recursos em obra propagandista, que dá o seu retorno em votos, mas não em desenvolvimento.

Olhando para a Demonstração de Resultados, podemos aferir que os custos extraordinários mais que duplicaram face a 2012. Constata-se igualmente um forte aumento nas transferências, subsídios correntes e prestações sociais, o que deduzimos ser resultado da aposta na política de estágios profissionais, uma política de curto prazo, efémera, que não dá perspetivas de futuro aos nossos jovens, cujo dinheiro ganho em 12 meses de estágio, por este andar, servirá para planearem a sua viagem e estabelecimento num qualquer país estrangeiro. Situação de facto preocupante.

Em relação à execução orçamental, também aqui registamos um fracasso, ao ficar-se apenas ao nível da receita por uma taxa de execução de 71,80%, sendo que se arrecadaram menos 8 milhões de euros face ao previsto. Claro está que, ao nível da despesa, seguiu o necessário ajustamento face a esse fracasso, o que levou ao cancelamento de empreitadas, ao atraso em obras, e ao prejuízo das freguesias com a não realização de saneamentos e redes de águas previstas. O plano plurianual de investimentos conseguiu, assim, apenas uma execução de 65,25%, numa execução plurianual global de apenas 44,20%. Muito pouco e revelador de apatia e incapacidade de executar um plano que se arrasta lá há anos e que, segundo o partido socialista, deveria ser o plano que estruturava as bases do desenvolvimento, pois nele versavam as principais prioridades de investimento.

Quanto ao mapa de fluxos de caixa, mostra-nos o rombo na tesouraria dado pelo apetite eleitoralista da vossa gestão, que tendo apenas receitas orçamentais de 17.579.755,09€ assumiu despesas orçamentais de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

19.064.129,61€, consumindo saldo acumulado e deixando apenas para a gerência seguinte, ano 2014, um saldo pouco superior a 1 milhão de euros.

Não podemos concordar com esta forma de governar e os números espelham, no nosso entender, o fracasso de uma governação sem políticas estruturais e sem planeamento estratégico para o futuro da nossa terra. Estas são as vossas opções, e os vossos resultados que, no nosso entender, são fracassantes e não respondem ao anseio de um povo que espera mais, muito mais, de um executivo com responsabilidades e deveres na definição de políticas e na edificação da sustentabilidade futura desta terra, que deve saber utilizar a autarquia como motor de desenvolvimento local.

Face ao exposto, votamos contra. Assinado, o deputado Marco Sousa”.

O Senhor Presidente da Câmara disse que se trata de um documento técnico sério, bem elaborado, seguido pela defesa de ideias bem definidas, demonstra a capacidade de endividamento e a boa saúde financeira.

Disse que há muitos jovens a passar dificuldades com hábitos citadinos e que mais cedo ou mais tarde terão que se habituar a hábitos rurais e o estágio ajuda a essa adaptação.

Disse que a capacidade de provisão não se compara com a de outras câmaras mas também há muitas câmaras que gostavam de ter a nossa situação financeira, fruto de uma gestão racional e equilibrada.

**Deliberação:** Aprovado por maioria com cinco votos contra dos deputados Carla Maria Ferreira Rodrigues, Domingos Aguiar Vasconcelos, Marco António Ferreira Rodrigues de Sousa, Pedro Jorge Pereira Barroso e Alda Sofia Moreira Malho e com cinco abstenções dos deputados Acácio da Silva Gonçalves, Isabel Maria Lopes Cosquete, Márcio Abreu Carvalho Azevedo, José Fernando Santos Moura e José Paulo Moreira Fernandes Pereira.

### **4.3 – Pedido de autorização para abertura de procedimento concursal.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade

### **4.4 – Proposta de Regulamento Municipal sobre Silvicultura Preventiva de Áreas Públicas e Privadas.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.



16

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Inscreeveu-se para intervir o deputado Manuel Duarte.

O deputado Manuel Duarte disse que no que toca a privados há incoerências no art. 5º, nº1 onde não contempla terrenos com área inferior a 1 hectare. Irá ter poucos aderentes porque é mais benéfico candidatarem-se à florestação e reflorestação através do Prover.

O Senhor Presidente da Câmara disse que por esta lógica tem que se retirar os privados. É um alerta que fica registado, pois o objetivo deste regulamento é a aposta nos espaços comunitários e é para aqui que se direciona o apoio.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade

### **4.5 – Proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal**

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Inscreeveu-se para intervir o deputado Acácio Gonçalves.

O deputado Acácio Gonçalves disse que estão previstas cinco reuniões por ano e apenas duas deveriam ter período antes da ordem do dia. Perguntou se as sessões extraordinárias têm ou não período antes da ordem do dia. E disse que podia ter sido criada uma comissão para ajudar a elaborar a proposta de regimento

O Senhor Presidente da Assembleia disse que as alterações propostas são impostas pela nova lei. As sessões extraordinárias não tem período antes da ordem do dia e as ordinárias têm.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade

### **4.6 – Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Salto, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 2 de dezembro de 2013.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade





17

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

### **4.7 - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à União das Freguesias de Vilar de Perdizes e Meixide, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 18 de novembro de 2013.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade

### **4.8 - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Pitões das Júnias, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 2 de dezembro de 2013.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.9 - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Vila da Ponte, tomada pelo executivo municipal na reunião extraordinária realizada no dia 27 de fevereiro de 2014.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.10 - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Vila da Ponte, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 2 de dezembro de 2013.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.



 18

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.11 - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Tourem, tomada pelo executivo municipal na reunião extraordinária realizada no dia 27 de fevereiro de 2014.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.12 - Ratificação de deliberação de concessão de apoio financeiro à Freguesia de Outeiro, tomada pelo executivo municipal na reunião ordinária realizada no dia 16 de dezembro de 2013.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.13 - Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de aluguer de equipamentos musicais, assistência técnica e de formação musical, pelo prazo de 36 meses / Para conhecimento**

Inscreveu-se para intervir o deputado Pedro Barroso.

O deputado Pedro Barroso entregou o seguinte documento à Mesa: "Acerca do parecer que responsabiliza a Câmara de Montalegre em 15 mil euros/ano no aluguer de instrumentos musicais, penso que é relativo à banda (escola) de música de Salto. Corrija-me o Sr. Presidente se eu estiver enganado.

Ora, numa intervenção pública, o senhor disse que a banda de Salto iria custar zero e zero é diferente de 15 mil euros. Eu sei que não gostou que lhe dissessem que estava a mentir e eu também não vou ter a leviandade de o acusar disso. Peço-lhe antes que caracterize a sua atuação quanto à transmissão dessa informação. Assinado, o deputado Pedro Barroso".



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O deputado Acácio Gonçalves disse que o dever de informar os deputados está na lei. Os compromissos plurianuais já vieram uma vez e foram aprovadas pela assembleia municipal. Na informação por escrito deve-se conhecer o fornecedor de serviços e é uma informação debilitada.

Aconselhou os presidentes de junta a fazerem requerimentos à Câmara para serem contemplados com obras nas suas freguesias.

O senhor Presidente da Câmara disse que, juntamente com os documentos da assembleia deveria-se entregar cópias das deliberações da câmara e isso vai ser corrigido.

Disse que quando os deputados intervêm têm que ter noção que há falhas.

Disse que os 45 mil euros com o contrato da Yamaha serão pagos em três anos. Toda a gente se devia regozijar com aquela escola de música pois trata-se de uma verdadeira escola de formação.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que se a despesa fosse feita durante o mesmo ano civil não era necessário trazer à assembleia, mas como transita de ano, há essa exigência da lei. É importante que os deputados não confundam as competências dos órgãos. As competências da assembleia municipal são umas e as da Câmara são outras.

A Assembleia tomou conhecimento

### **4.14 - Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de manutenção simples de elevadores, pelo prazo de 36 meses / Para conhecimento**

A Assembleia tomou conhecimento

### **4.15 - Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de Ethernet LAN em fibra ótica (rede privativa), pelo prazo de 36 meses / Para conhecimento**

A Assembleia tomou conhecimento

## **5 – Período após a ordem do dia**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu o período destinado à intervenção do público, não se tendo verificado qualquer inscrição.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**

Tendo em conta a necessidade de dar cumprimento às deliberações tomadas na presente sessão, foi a minuta lida em voz alta e aprovada por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 1 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia que estava terminada a discussão da ordem do dia e não havendo público que manifestasse vontade de intervir, deu por encerrada a sessão.

O Presidente da Assembleia

Fernando José Gomes Rodrigues

O 1º Secretário

Manuel da Silva Carvalho

O 2º Secretário

Olímpia Maria Caldas Fernandes Vinhas